

PARECER/PGM/RDC-PA Nº 056/2022

Redenção-PA, 16 de fevereiro de 2022.

ORIGEM : Secretaria Municipal de Governo e Gestão
REFERÊNCIA : Memo. 024/2022 – SMGG
INTERESSADO : Secretário Municipal de Governo e Gestão – Manoel Marinho
REQUERENTE : Gabinete do Secretário Municipal de Governo e Gestão
ASSUNTO : Parecer Jurídico quanto à possibilidade/missibilidade de feitura de termo aditivo contratual para fins de alteração contratual para reequilíbrio da equação econômico-financeira, nos termos do art. 65, II, “d”, da Lei 8.666/93
PROCURADOR : Wagner Coêlho Assunção

EMENTA: ADMINISTRATIVO. CONTRATO ADMINISTRATIVO. ALTERAÇÃO CONTRATUAL REEQUILÍBRIO DA EQUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA. CONTRATO 743/2021, PROCESSO LICITATÓRIO 205/2021, PREGÃO ELETRÔNICO 080/2020. OBJETO: “CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEL TIPO GASOLINA COMUM, ÓLEO DIESEL COMUM E ÓLEO DIESEL S-10 EM ATENDIMENTO A PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO-PA”. PREVISIBILIDADE/POSSIBILIDADE/PERMISSIBILIDADE LEGAL (ART. 65, II, “D”, DA LEI 8.666/93).

I. DOS FATOS/ATOS E DO CONTRATO

Trata-se de pedido de parecer jurídico para realização do 1º Termo Aditivo Contratual, a fim de proceder-se ao reequilíbrio da equação econômico-financeiro do Contrato 743/2021, Processo Licitatório 205/2021, Pregão Eletrônico 080/2021, em que figuram como partes o MUNICÍPIO DE REDENÇÃO-PA e AUTO POSTO SANTA FÉ LTDA. CNPJ 83.322.412/0001-75, tendo por objeto “CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEL TIPO GASOLINA COMUM, ÓLEO DIESEL COMUM E ÓLEO DIESEL S-10 EM ATENDIMENTO A PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO-PA”.

Aquela secretaria informa e comprova que fora provocada pela Licitada em requerimento, onde esta pleiteara o reequilíbrio da equação econômico-financeira, para fins de reajustar a maior os preços dos combustíveis licitados gasolina comum, diesel comum e diesel S-10, tudo em razão dos vários novos aumentos dos seus preços pela Petrobrás, repassados às suas distribuidoras.

Para tanto, a Licitada apresentara documentação fiscal informando que está a comprar mais caro, novamente, a gasolina comum, o diesel comum (S-500) e o diesel S-10 da distribuidora, que é a repassada para a secretaria peticionária.

Assim, expusera a Licitada, em tabela confeccionada, arrimada em notas fiscais de entrada e saída, que comprava o aumento de tais combustíveis, assim:

Para melhor visualizarmos, acostamos ao presente, cópia de algumas notas fiscais, demonstrando superveniente aumento do preço do combustível fornecido à esta Administração. Em quadro esquematizado, podemos assim pontificar:

TIPO DE COMBUSTÍVEL	DATA	VALOR	DATA	VALOR	PERCENTUAL DE AUMENTO
Gasolina comum	10/12/2021	6,27	18/01/2022	6,32	1%
Diesel S-500	10/12/2021	5,07	17/01/2022	5,41	6,8%
Diesel S-10	07/12/2021	5,07	18/01/2022	5,41	6,8%

ITEM	DESCRIÇÃO	VALOR UNITARIO ATUAL	VALOR REQUERIDO	PERCENTUAL
1	GASOLINA	7,29	7,36	1%
2	DIESEL S500	5,82	6,22	6,8%
3	DIESEL S10	5,83	6,23	6,8%

Diante dessas alegações, a Licitada assim pleiteara o reequilíbrio:

Dos pedidos

Considerando todo o exposto, arrimado com a documentação que acosta o presente, requer seja concedido o acréscimo POR ITEM, nos seguintes percentuais, confeccionando, para tanto, o competente termo aditivo:

TIPO DE COMBUSTÍVEL	PERCENTUAL DE AUMENTO
Gasolina	1%
Diesel S-500	6,8%
Diesel S-10	6,8%

Diante desse petítório, a Licitada acostara documentação comprobatória da regularidade fiscal/tributária e trabalhista/ previdenciária, bem como de ações judiciais de natureza cíveis.

A Administração Pública, por sua vez, do ponto de vista fático nada a se reclamar ou opor da empresa fornecedora; do ponto de vista jurídico demonstrara a legalidade de se proceder ao reequilíbrio da equação econômico-financeira em casos pontuais, onde a secretaria municipal em epígrafe acatara-o e solicitara o presente parecer jurídico. Concluía e entendera que o caso em questão comporta e se encaixa na permissibilidade fático-jurídico-legal apontada. Eis a sua justificativa com os valores apresentados pela Licitada e as cotações em postos de combustíveis locais para fins de comparação validação das argumentações desta:



ITEM	COMBUSTÍVEL	VALOR CONTRATO Pregão Eletrônico nº 080/2021	VALOR REQUERIDO	PERCENTUAL DE AUMENTO	DIFERENÇA R\$
01	GASOLINA COMUM	R\$ 7,29	R\$ 7,36	1%	R\$ 0,07
02	OLEO DIESEL S-500	R\$ 5,82	R\$ 6,22	6,8%	R\$ 0,40
03	OLEO DIESEL S-10	R\$ 5,83	R\$ 6,23	6,8%	R\$ 0,40

Conforme documentação apresentada pela Contratada, e devidamente acostadas nos autos, o litro da gasolina inicialmente era de R\$ 7,29 (sete reais e vinte nove centavos), após a proposta de reequilíbrio a gasolina passa para R\$ 7,32 (sete reais e trinta e dois centavos) ocorrendo um aumento de aproximadamente 1% (um por cento); o óleo diesel comum era de R\$ 5,82 (cinco reais e oitenta e dois centavos) após a proposta de reequilíbrio passa para R\$ 6,22 (seis reais e vinte dois centavos), ocorrendo um aumento de aproximadamente 6,8% (seis virgula oito por cento), e o óleo diesel S 10 era de R\$ 6,23 (seis reais e vinte três centavos), após a proposta de reequilíbrio passa para R\$ 6,83 (seis reais e oitenta e três centavos), ocorrendo um aumento de aproximadamente 6,8% (seis virgula oito por cento).

Neste sentido, conforme pesquisa de preço realizada pelo fiscal do contrato, no dia 10/02/2022, junto as empresas AUTO POSTO CADURIN LTDA, CNPJ nº 11.108.346/0001-24, que cotou R\$ 7,15 (sete reais e quinze centavos) para a gasolina comum, e R\$ 6,13 (seis reais e treze centavos) para o diesel B S 500, e R\$ 6,15 (seis reais e quinze centavos) para o diesel S10, e a empresa AUTO POSTO DIMAS, CNPJ nº 82.359.555/0001-99, que cotou R\$ 7,25 (sete reais e vinte cinco centavos) para a gasolina comum, e R\$ 6,25 (seis reais e vinte cinco centavos) para o diesel BS500, e R\$ 6,28 (seis reais e vinte oito centavos) para o diesel S10, e empresa AUTO POSTO IMARU LTDA CNPJ nº 09.389.852/0001-97, que cotou R\$ 7,05 (sete reais e cinco centavos) para a gasolina comum, e R\$ 5,89 (cinco reais e oitenta e nove centavos) para o diesel B S 500, e R\$ 5,95 (cinco reais e noventa e cinco centavos) para o diesel S10. Neste sentido, percebe-se que os valores dos combustíveis, ofertados na praça por fornecedores distintos, em comparação ao preço adjudicado, e o novo valor requerido pela empresa contratada em epígrafe,

Por fim, a Administração manifestara seu “concorde” com o reequilíbrio pretendido pela Licitada e pleiteara dos setores competentes a confecção do 1º Termo Aditivo Contratual, juntando-se aos autos as cotações, cópia do contrato em epígrafe e a documentação constitutiva da Licitada e de sua regularidade perante os órgãos públicos.

Eis o necessário a relatar.

II. DO FUNDAMENTO JURÍDICO

II.1. ALTERAÇÃO CONTRATUAL. REEQUILÍBRIO DA EQUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO. POSSIBILIDADE/PERMISSIBILIDADE (ART. 65, II, “D”, LEI 8.666/93)

Dispõe o art. 65, II, “d”, da Lei 8.666/93:

Art. 65. Os contratos regidos por esta Lei poderão ser alterados, com as devidas justificativas, nos seguintes casos:
II - por acordo das partes:

d) para restabelecer a relação que as partes pactuaram inicialmente entre os encargos do contratado e a retribuição da administração para a justa remuneração da obra, serviço ou fornecimento, objetivando a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro inicial do contrato, na hipótese de sobrevirem fatos imprevisíveis, ou previsíveis porém de consequências incalculáveis, retardadores ou impeditivos da execução do ajustado, ou, ainda, em caso de força maior, caso fortuito ou fato do príncipe, configurando álea econômica extraordinária e extracontratual.

Vislumbra-se do dispositivo legal acima que é perfeitamente cabível a alteração do valor do item inicialmente contratado, para fins de proceder-se ao reequilíbrio da equação econômico-financeira, em virtude de fato superveniente, desde que atendidos os requisitos legais impostos.

Naquele artigo estão elencados, em suma, quais seriam esses requisitos que faz com que autorize a alteração contratual para fins reequilíbrio da equação econômico-financeira. Assim, o fato superveniente deve ser, na visão acertada da doutrina de Eros Roberto Grau e Paula Forgioni¹: a) imprevisível; b) não decorrente de culpa do particular contratante; c) desestabilizador da equação econômico-financeira da avença que, por sua vez, deve; d) ser de longa duração ou, pelo menos, prever obrigações a serem cumpridas em momento posterior.

II.2. DO CASO CONCRETO – ANÁLISE DO OBJETO CONTRATUAL

Solicita-se, como repisado, a confecção do 1º Termo Aditivo Contratual, para fins de reequilíbrio da equação econômico-financeira do contrato em análise, que tem como objeto a *“CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEL TIPO GASOLINA COMUM, ÓLEO DIESEL COMUM E ÓLEO DIESEL S-10 EM ATENDIMENTO A PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO-PA”*.

Tal solicitação deriva de pedido da Licitada em aumentar o preço de repasse da gasolina comum e dos diesels S-500 e S-10 comum à Administração Pública. Esta por sua vez entendera pela possibilidade do reequilíbrio, nos preços lançados.

Conforme já vimos e discutimos alhures é possível e permissível proceder-se ao reequilíbrio da equação econômico-financeira no contrato administrativo e que o caso em tela comportaria tal alteração contratual. Somado a isso, tem-se que *in casu* a Licitada apresentara a documentação mínima exigida para a confecção de termo aditivo nesse sentido, bem como cumprira todas as exigências legais.

Entretanto, ficará condicionado o “FAVORÁVEL” desse signatário no parecer jurídico ao cumprimento prévio e integral das recomendações/apontamentos/anotações, que se expedirá na conclusão a seguir.

Isso porque o caso apresentado aqui consigna valores e percentuais de preços reais, necessitando, assim, de parecer técnico-contábil e/ou outro documento que

¹ O Estado, A Empresa e o Contrato. Ed. Malheiros, 2005, p. 110-1.

ratifique e conclua que tais numerários estão corretos. E essa parte calculatória cabe ao departamento de contabilidade ou outro que tenha profissional habilitado e/ou apto/capaz de procedê-lo e/ou analisá-lo.

Por fim, saliento que as possíveis e necessárias correções, se for o caso, a serem feitas pela Licitada e pela secretaria municipal epigrafada, para o devido cumprimento das recomendações a serem expedidas por essa procuradoria jurídica, poderá se dá por meio de documentação complementar à já existente. Se assim proceder e se não houver alteração do pleito aqui almejado, qual seja, reequilíbrio da equação econômico-financeira, bem como da forma de se calcular tal aumento, desnecessária a confecção de nova justificativa e novo pedido de parecer jurídico, uma vez que tal documentação complementar servirá para emendar e sanar as lacunas e erros apontados, podendo, assim, prosseguir-se com a confecção do termo aditivo, após ouvido o controle interno.

III. DA CONCLUSÃO

Ante o exposto, opina-se juridicamente, com fulcro nas normas jurídicas pátrias e entendimentos jurisprudenciais e doutrinários, pela PERMISSIBILIDADE/POSSIBILIDADE de ALTERAÇÃO CONTRATUAL para o REEQUILÍBRIO da EQUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA, suscitada pela Licitada e de conforme e aceita pela Administração Pública, sendo e estando CONDICIONADO o parecer jurídico **FAVORÁVEL** do 1º Termo Aditivo Contratual à CONFECCÃO e APRESENTAÇÃO de parecer técnico-contábil ou semelhante, e desde que se utilizem os valores apresentados pelo departamento de contabilidade da Administração Pública.

Por fim, tendo-se cumprido todas as exigências legais e as recomendações fático-jurídicas, necessário, ainda, que proceda-se o envio destes autos à Controladoria Interna, para que a mesma emita seu parecer, principalmente para fins de verificar se as recomendações ora assinaladas foram cumpridas, devendo esta barrar a confecção do termo aditivo pleiteado em caso de descumprimento e não atendimento do que aqui se expedira e/ou por outro motivo de fato ou de direito.

É o parecer.

Wagner Coêlho Assunção
Procurador Jurídico
OAB/PA 19.158-A